

TÍTULO: TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO COMPLEXAS EM CONTEXTO DOMICILIÁRIO – ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR (ESTUDO DE CASO)

Autor: Andreia Margarida Lucas Dias / Adriana Isa Pires Vala / Rita Constança Batista Gouveia

Introdução

As úlceras de pressão (UP) são um problema com elevada prevalência a nível mundial, sendo consideradas como indicadores de qualidade dos cuidados de saúde. Prevenir a ocorrência de úlceras por pressão é primordial, sendo um dos objetivos estratégicos do Plano Nacional de Segurança para o doente 2015-2020. A presença de UP conduz muitas vezes ao prolongamento do internamento hospitalar, com as desvantagens que lhe estão associadas: risco de infeções, imobilidade, quedas; afastamento da família e meio social; aumento de custos. Em alternativa, o tratamento das UP, mesmo que complexas, poderá ser realizado em contexto domiciliário, com maior efetividade e segurança.

Objetivos

Demonstrar a efetividade do tratamento de duas UP complexas em contexto domiciliário, através da abordagem multidisciplinar.

Metodologia

Estudo de Caso - Indivíduo, sexo masculino, 68 anos, autónomo, submetido a cirurgia por rutura de aneurisma da aorta hepática. Internado no Serviço de Medicina Intensiva durante duas semanas, desenvolvendo duas úlceras de pressão no pé direito (dorso e calcâneo), com provável associação ao uso de meias de compressão. Após um mês de internamento regressou ao domicílio, dependente em grau elevado em todos os autocuidados, e mantendo as duas UP. Iniciado tratamento de UP no domicílio, com plano de reabilitação integrado (fortalecimento muscular, treino equilíbrio e marcha) e suplementação nutricional. No tratamento das feridas foi necessário realizar desbridamento mecânico e autolítico (por

necrose), seguido de controlo de infeção através da aplicação de solução Betaína + Polihexanida e Hidrofibras com prata, com antibioterapia oral associada. Numa terceira fase, foi iniciada aplicação de pensos com poliacrilato com polihexanida, com regressão de 95% do tecido inviável. Com o objetivo de acelerar o processo de cicatrização, foi realizada articulação com equipa hospitalar e iniciada Terapia por Pressão Negativa no domicílio, mantida durante 3 semanas com diminuição de 80% do tamanho das feridas. O tratamento foi finalizado com a realização de um enxerto parcial.

Desenvolvimento / Resultados

Cicatrização completa das feridas em 4 meses. Recuperação total da autonomia do doente.

Conclusão

Realização de estudos que demonstrem a efetividade dos tratamentos realizados no domicílio e respetivos custos, em comparação com o tratamento realizado em regime de internamento hospitalar.

Referências Bibliográficas

Direcção Geral de Saúde (2020). Qualidade e Segurança – Úlceras por Pressão. Recuperado de <https://www.dgs.pt/qualidade-e-seguranca/seguranca-dosdoentes/ulceras-de-pressao.aspx>

Lim, S., Doshi, V., Castasus, B., Lim, J., & Mamun, K. (2006). Factors causing delay in discharge of elderly patients in an acute care hospital. Singapore: AnnAcadMedSingapore.

Menoita, Elsa Carvela. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Lisboa: Lusodidacta. Modas, Diana Andreia Santos, & Nunes, Elisabete Maria Garcia Teles. (2019).

Instrumentos de avaliação do risco de prolongamento de internação hospitalar. Acta Paulista de Enfermagem, 32(2), 237-245 doi: 10.1590/1982-0194201900032. Epub June 10, 2019. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002019000200237

Pocinho, Rita, Jardim, Sofia, Antunes, Liliana, Duarte, Tiago Isidoro, Baptista, Isabel, & Almeida, Júlio. (2019). Internamentos Prolongados numa Enfermaria de Medicina Interna.

Medicina Interna, 26(3), 200-207 doi:10.24950/rspmi/O/30/19/3/2019. Recuperado de http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872671X2019000300005